

Gestão Ambiental e Social: novas oportunidades, novos horizontes

A Revista Gestão e Desenvolvimento apresenta, neste número especial, o tema “**A Gestão Ambiental como Responsabilidade Social das empresas e organizações**”, com a publicação de artigos científicos que apresentam estudos desenvolvidos a partir dessa temática tão instigante, atual e desafiadora nos dias atuais. Destaca-se então que este evento reveste-se de singular importância para a área de estudos específica, por apresentar coletânea de produções científicas que propiciam oportunidades diferenciadas visando a promover debates, reflexões e novos estudos. Nesse sentido, entende-se que este momento é relevante e referencial histórico na trajetória deste periódico de divulgação de estudos acadêmicos que tem manifestado, ao longo de sua existência, compromisso com a contínua construção do conhecimento, através da inovação e adoção de novos paradigmas de gestão, sempre com o escopo do desenvolvimento regional integrado, que envolve o compartilhamento de práticas e saberes das organizações, dos gestores, da Universidade e da sociedade como um todo.

No mundo globalizado em que vivemos, a relação entre empresas, organizações públicas privadas e não-governamentais e a sociedade cada vez mais se estreita para haver uma relação de troca, em que ambas possam interagir entre diversos aspectos organizacionais e socioeconômicos.

A partir da escassez dos recursos naturais, somada ao crescimento desordenado da população mundial e à intensidade dos impactos ambientais, surge o conflito da sustentabilidade dos sistemas econômico e natural, e faz do meio ambiente um tema literalmente estratégico e urgente. O homem começa a entender a impossibilidade de transformar as regras da natureza e a importância da reformulação de suas práticas ambientais.

A Gestão Ambiental é definida como um conjunto de princípios, estratégias e diretrizes de ações e procedimentos para preservar a integridade dos meios físico e biótico, bem como a dos grupos sociais que deles dependem. A Gestão Ambiental visa a ordenar as atividades humanas para que estas originem o menor impacto possível sobre o meio. Esta ordem vai desde a escolha das melhores técnicas até o cumprimento da legislação e a alocação correta de recursos humanos e financeiros.

O crescimento da população humana exerce forte pressão sobre o meio ambiente. As mudanças das últimas décadas vêm alterando o relacionamento das organizações com os cuidados com o capital natural. Assim, a gestão ambiental está se tornando uma tendência mundial, em que empresas e organizações buscam, além de trabalhar a questão ambiental, desenvolver também o aspecto da responsabilidade social. O desafio hoje enfrentado pelas organizações é, portanto, de alcançar soluções capazes de harmonizar os planos econômico, ambiental e social.

Os objetivos e as finalidades inerentes a um gerenciamento ambiental nas empresas e nas organizações, evidentemente, devem estar em consonância com o conjunto das atividades empresariais. Eles não podem e nem devem ser vistos como políticas isoladas por mais importantes que possam parecer, devem, pois, integrar-se na cultura das organizações.

A legislação ambiental exige cada vez mais respeito e cuidado com o meio ambiente. Exigência essa que conduz a uma maior preocupação ambiental, no sentido de buscar a melhoria da qualidade de vida das populações atuais sem comprometer as futuras gerações.

As inovações tecnológicas e de conhecimento, nos processos de produção, de gestão, nas formas de organização, no relacionamento da empresa com os clientes e funcionários, estão refletindo no aspecto

social e ambiental nos últimos anos e é disso que trata a responsabilidade social das empresas. A responsabilidade social pode, então, ser definida como o comportamento ou o compromisso da organização perante a sociedade, através de seus atos e suas ações que visam proporcionar uma melhoria na qualidade de vida dessa mesma sociedade.

Os principais agentes do desenvolvimento econômico de um país são as empresas e organizações, cujos avanços tecnológicos e a grande capacidade de geração de recursos fazem com que cada vez mais precisem de ações cooperativas e integradas, as quais possam desenvolver processos que têm por objetivo a Gestão Ambiental e a Responsabilidade Social.

Assim, a Gestão Ambiental e a Responsabilidade Social são atualmente condicionadas pela pressão de

regulamentações e pela busca de melhor reputação perante a sociedade. A sociedade atual está reconhecendo a responsabilidade ambiental e social como valor permanente, consideradas fatores de avaliação e indicadores de preferência para investidores e consumidores.

O desenvolvimento sustentável vem sendo estudado por pesquisadores, governantes, cientistas, empresários e líderes, porém ainda é um conhecimento em construção. Ao longo desta edição especial da Revista Gestão e Desenvolvimento, os artigos publicados tratam a temática Gestão Ambiental sob várias visões de autores e teóricos sobre o assunto, considerando aspectos ligados ao desenvolvimento sustentável, tais como a gestão ambiental, a responsabilidade social e o meio ambiente. É o que se vê na seqüência.

Ernani Cesar de Freitas
Editor